

AS DIFICULDADES DE RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DO ENEM NO ENSINO MÉDIO

THE DIFFICULTIES OF RECOGNITION OF THE IMPORTANCE OF ENEM IN MIDDLE SCHOOL

Rosilene Pereira Guedes¹, Bianka Marques Guedes², Leila Mendes Araújo³, Iel Marciano de Moraes Filho⁴, Hellen Araújo Queiroz⁵, Drielly Neres Lúcio⁶

1. Letrólogo. Instituto de Ciências Sociais e Humanas.

2. Discente o curso de enfermagem da Faculdade de Ciência e Educação Sena Aires.

3. Pedagoga. Especialista em Psicopedagogia. Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Esporte de Goiás.

4. Enfermeiro. Mestre em ciências ambientais e saúde. Faculdade de Ciência e Educação Sena Aires. iefilho@yahoo.com.br

5. Pedagoga. Licenciada em Pedagogia. Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte de Goiás.

6. Letrólogo. Especialista em Literatura Brasileira e Linguística. Instituto de Ciências Sociais e Humanas.

RESUMO

Criado em 1998, o Enem (Exame Nacional do Ensino médio) se constitui como o maior processo avaliativo da população Brasileira da qualidade do estudo de base no país. Trata-se de Estudo exploratório descritivo de abordagem transversal. Através de um questionário semiestruturado foram indagados 20 professores da rede pública estadual de uma cidade do Entorno de Brasília – DF, sobre o reconhecimento da importância do Enem pelos seus alunos. A População deste estudo fora formada por professores de ambos os sexo considerando as variáveis de: idade, situação socioeconômica. Os dados foram alocados e tratados no Microsoft Excel 2010 e alocados em tabelas para o melhor entendimento. O presente estudo buscou solucionar os desafios enfrentados por estudantes na eminência de concluir o ensino médio. Desta forma sugiro a implantação de um programa de preparação para os alunos de ensino médio afim de poderem concorrer com os outros estudantes de diferentes classes sociais.

Descritores: Ensino Fundamental e Médio; Educação; Educação Superior; Acessibilidade.

ABSTRACT

Created in 1998, the Enem (National Examination of Secondary Education) constitutes the largest evaluation process of the Brazilian population of the quality of the basic study in the country. This is an exploratory descriptive study of a cross-sectional approach. Through a semi - structured questionnaire, 20 teachers from the state public network of a city of. Were asked about the recognition of the importance of Enem by their students. The population of this study was formed by teachers of both sex considering the variables of: age, socioeconomic status. The data was allocated and treated in Microsoft Excel 2010 and allocated in tables for the best understanding. The present study sought to solve the challenges faced by students at the end of high school. In this way I suggest the implementation of a program of preparation for high school students in order to be able to compete with other students from different social classes.

Descriptors: Elementary and Middle School; Education; College education; Accessibility.

Como citar: Guedes RP, Guedes BM, Araújo LM, Moraes-Filho IM, Queiroz HA, Lúcio DN. As dificuldades de reconhecimento da importância do ENEM no ensino médio. Rev Inic Cient Ext. 2018; 1(Esp.2): 217-9.

INTRODUÇÃO

Criado em 1998, o Enem (Exame Nacional do Ensino médio) se constitui como o maior processo avaliativo da população Brasileira da qualidade do estudo de base no país.¹ O mesmo também possui um caráter de seleção a nível nacional no Brasil, com o objetivo de inserção da população nas intuições de Ensino superior, abrangendo aproximadamente mais de 10 milhões de candidatos inscritos para a realização das provas, Podem participar do Enem os estudantes que estão concluindo o último ano do ensino médio ou aqueles que já o concluíram.¹

A realização do Enem não é obrigatória para que o estudante possa concluir o ensino médio, no entanto é essencial para aqueles que desejam seguir seus estudos na universidade.¹ Desta forma este programa sofre influencias de outras entidades isto começa quando o ser humano opta pelo futuro que deseja ter, ele a fazer planos, mas terá várias influencias do meio social, econômico, das políticas públicas e também do meio familiar.¹

O Banco Mundial sofre grande influencia sobre a educação brasileira. Este organismo surgiu em 1946 como uma instituição financeira internacional que oferece empréstimos a países em desenvolvimento. Esse investidor, em 1970, começou a fornecer financiamentos na educação brasileira que se ampliaram nos anos de 1990 devido à influência dos gestores da Secretaria de Educação, que compartilhavam ideias semelhantes aos dos investidores o que favoreceram as políticas de empréstimos para o Brasil.² Desta forma o ENEM fora fruto destes avanços.

O exame e realizado para todos estudantes do ensino básico do Brasil tanto de intuições publicas quanto privadas desta forma as disparidades entre estudantes de baixa renda e estudantes de condição financeira mais elevada, vão muito além de fatores estritamente econômicos, caracterizando-se também como desigualdades de oportunidade entre as classes sociais. Esta discrepância, por sua vez, faz da seleção de candidatos às universidades públicas um processo predominantemente elitista, que limita as possibilidades de ingresso dos estudantes advindos de escolas públicas.³

O mesmo também possibilita a certificação de conclusão do ensino médio, obviamente levando em conta a nota, o candidato que realizar o exame e obtem uma pontuação maior que 450 pontos, sem zerar a redação, e ser maior de 18 anos esta certificado e apto para continuar os seus estudos em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/ 96), menores de 18 anos que não concluíram o ensino médio, não podem utilizar o resultado para esse fim, apenas para a auto avaliação de conhecimento exceto se recorrerem às estancias judiciais.⁴

Sabe-se que a sala de aula é fundamental neste contexto e deve oferecer condições para o crescimento do processo ensino e aprendizado. Se não há um ambiente propício para o aprendizado, que dispõe as mínimas estruturas, esse processo será em vão.⁵ Desta forma e diante da importância eminente do nem o estudo se baseou em indagar os professores das escolas de uma cidade na região do entorno de Brasília sobre o reconhecimento dos alunos da importância do mesmo.

MÉTODO

Trata-se de Estudo exploratório descritivo de abordagem transversal. Através de um questionário semiestruturado foram indagados 20 professores da rede publica estadual de uma cidade do Entorno de Brasília – DF, sobre o reconhecimento da importância do Enem pelos seus alunos. A População deste estudo fora formada por professores de ambos os sexos considerando as variáveis de: idade, situação socioeconômica. Os dados foram alocados e tratados no Microsoft Excel 2010 e alocados em tabelas para o melhor entendimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira questão objetivou verificar se “Os alunos apresentam interesse no Enem”. Foram analisados 20 professores, sendo assim, 15 afirmaram que seus alunos apresentam interesse no Enem e somente cinco professores obtivemos resposta negativa. Os docentes do ensino médio, embora já não sejam idealizados pelos alunos assim como eram os professores do ensino fundamental, continuam representando uma referência muito importante quanto à motivação para os alunos.⁶ A segunda questão objetivou verificar se “A escola proporciona incentivo aos alunos”. De acordo com 11 professores de Letras, a escola proporciona incentivo aos alunos. Outros 9 negaram que a escola proporciona incentivo aos alunos. Sendo assim as instituições de ensino, principalmente as públicas, integrante, da estrutura básica da sociedade, elas deveriam ser, à luz dos princípios da justiça com equidade, distribuidoras de oportunidades para os menos favorecidos, e não formadoras privilegiadas de uma elite que pouco

contribuiu para a divisão das vantagens provenientes da cooperação social.⁷

A terceira questão avaliou se o “O ensino no Brasil está bom”, obteve 6% de resposta afirmativa e 14% resposta negativa. Na concepção de Vigotsky: [...] “é impossível pensar o ser humano privado do contato com um grupo cultural, que lhe fornecerá os instrumentos e signos que possibilitarão o desenvolvimento das atividades humanas. O aprendizado, nesta concepção, é o processo fundamental para a construção do ser humano”.⁸ A quarta questão verificou se “O preparatório do Enem no Ensino Médio tem viabilidade de ser aplicado” 17 disseram que sim e somente 3 responderam que não. A educação superior é vital para colocar a América Latina no caminho do desenvolvimento econômico e social sustentado, cuja chave consiste, na maior participação dos pobres e dos setores sociais excluídos, através da mobilidade social.⁹

A quinta questão verificou se “Eram a favor do estabelecimento de cotas para os menos favorecidos”. Assim, 18 disseram que sim e somente 2 disseram que não. A segregação de cidadãos em cotas mostra o despreparo das organizações governamentais e compromisso com a população brasileira. A Sexta questão verificou a “Falta algo na formação dos professores brasileiros”. Assim, os 17 professores responderam que sim e 3 responderam que não. “A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe”.¹⁰

A sétima questão objetivou verificar se “Como os alunos avaliam o Enem”. Assim, 13 professores avaliaram positivamente, enquanto 8 avaliaram negativamente. O papel da educação superior, como elemento favorecedor de uma melhor distribuição de renda. “Sem dúvida, é necessário incorporar mecanismos diferenciados de acesso à educação pós-secundária e terciária que, por meio de diversas ações afirmativas, promovam a integração dos jovens pertencentes a grupos sociais tradicionalmente excluídos”.¹¹⁻¹²

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola tem o papel fundamental e fará toda a diferença nesse possível processo de transição de ensino médio para o nível superior, a partir do momento que avançar, incluindo a disciplina preparatória do Enem na sua grade curricular. Fazendo isso, temos a convicção de que serão escolas de referência de âmbito nacional e orgulho e prestígio da Nação e em especial aos estudantes.

Polêmicas a parte, é necessário que os estudantes tenham consciência da importância do Enem na vida acadêmica. É certo que cada universidade tem autonomia para aderir ao novo Enem conforme julgue melhor. Contudo, a nota do Enem é válida como pontuação para a seleção do ProUni, do Sistema de Seleção Unificada (SISU) e também serve como certificação de conclusão do ensino médio para pessoas maiores de 18 anos de idade. Desta forma a organização destas demandas se dará com o rearranjo das formas de gestão e organização escolar. Desta forma sugere-se a implantação de um programa de preparação para os alunos de ensino médio a fim de poderem concorrer com os outros estudantes de diferentes classes sociais.

REFERÊNCIAS

1. INEP. História e importância do Enem. Disponível em <http://www.inep.gov.br/>. Acessado em 10 de ago. de 2018.
2. Pereira JMM, Pronko M. A demolição dos 27 direitos: um exame das políticas do Banco Mundial para educação e saúde (1980-2013). Rio de Janeiro: EPSJV-Fiocruz; 2014.
3. Vasconcelos SD, Lima KEC. O Professor de Biologia em Formação: Reflexão com base no perfil socioeconômico e perspectivas de licenciandos de uma universidade pública. *Ciênc educ*. 2010; 16(2):323-40.
4. Queiroz HA, Alvarenga JBS, Moraes-Filho IM, Fidels A, Araújo LM, Araújo LM. O reconhecimento da identidade racial na educação infantil. *Rev. Cient. Sena Aires*. 2018; 7(1): 66-75
5. Moraes-Filho IM, Carvalho-Filha FSS, Almeida RJ. O currículo no ensino superior: adequações necessárias para o despertar dos egressos. *Rev. Cient. Sena Aires*. 2017; 6(1):1-2.
6. Real AS. História de la Educación Secundaria en México 1923-1993. México: Patronato snre para la Cultura del Maestro Mexicano; 1998.
7. Rawls J. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes; 1997.
8. Oliveira MK. Vigotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione; 1999.
9. Braga JL. Comunicação, disciplina indiciária. Matizes. São Paulo: ECA/USP; 2008.
10. Piaget J. Psicologia e pedagogia. São Paulo: Editora Forense; 1970.
11. Magalhães AM. A Identidade do Ensino Superior: a Educação Superior e a Universidade. *Revista Lusófona de Educação*. 2009;7(7): 13-40.
12. Costa LDS, Pessoni LML, Moraes-Filho IM, Santos CCT, Queiroz HA, Araújo LM. Importância e necessidade de formas de organização e gestão escolar. 2018; 7(3): 214-27.